

A liberdade não é uma concessão, é uma conquista, um direito... Num país em que a maioria não participa das suas riquezas, não tem direito a desfrutar dos bens que a técnica cria, em que o trabalho se torna penoso pelo salário que percebe, pela distância que separa seu domicílio do local de trabalho, agravado ainda pelas péssimas condições a que se sujeita, pela precariedade do mercado de trabalho e pela falta de cuidado com o elemento humano que nem sempre tem as condições mínimas exigidas — condições higiênicas de trabalho, condições sociais, alimentação suficiente e um padrão de vida condizente com a dignidade humana, a liberdade está ameaçada.



☆ A VIDA DE PARTIDOS MORTOS

Após a edição do Ato Institucional n. 2 que extinguiu os partidos políticos brasileiros, as cúpulas ficaram traumatizadas, lançando-se mais tarde a um verdadeiro «rush» pela formação de novas agremiações que já nasceram sem expressão e ainda mais decadentes do que as de até então existentes, porque já nasceram sem programa e sem base popular. Trazem no bôjo a contradição da luta pela liderança e passaram a ser uma «moderna arca de Noé» recolhendo tôda a fauna de partidos que antes eram antagonicos. A oposição nasceu de um abôrto praticado pela cirurgia governamental. Tem-se flagrante contradição — uma oposição por decreto do Executivo. Conclui-se que a expressão político-partidária brasileira, ao invés de nascer através de um processo normal de aglutinação de forças identificadas por afinidades ideológicas, surgiu de um redemoinho reformista em que o «ímã» do governo serviu de agente catalizador — ARENA — Aliança Renovadora Nacional, e a oposição — MDB — Movimento Democrático Brasileiro, funcionando na maré da política brasileira como o lobo e o cordeiro da fábula: «Ou foi você ou não foi, devorá-lo-ei do mesmo modo».

☆ OS FRANCESES E AS URNAS

O povo francês compareceu às urnas por uma segunda vez para escolher seu novo presidente entre os dois mais votados no primeiro escrutínio, quando eram seis os candidatos. A escolha entre Charles de Gaulle, o presidente anterior, e François Mitterand, candidato nascido de uma coligação esquerdista, apontou o sensível desgaste político do velho presidente, que venceu com uma pequena margem de votos, demonstrando o fortalecimento progressivo da esquerda francesa, que obteve mais de 40% da votação. o que evidencia uma nova consciência política do povo francês.

OS ESFORÇOS PELA PAZ

Ao apagar das luzes de 1965, o mundo foi surpreendido pelos esforços dramáticos do Papa Paulo VI objetivando o término da guerra do Vietnam e o fim de outros conflitos menores, mas nem por isso menos importantes, que ensangüentam o mundo.

O Papa dirigiu cartas ao presidente dos Estados Unidos, ao presidente Ho Chi Min do Vietnam do Norte, e agora mais recentemente ao «Premier» chinês Mao Tse Tung.

É' com ansiedade e esperança que o mundo assiste esta luta desenvolvida pela igreja que finalmente saiu de seu mutismo e resolveu intervir concretamente na sociedade, no sentido de tornar real a «paxem in terris».

☆ COLÉGIO BENNETT

O Bispo Metodista Nathanael Nascimento acaba de declarar impedido até o dia 23-1-66 o Conselho Diretor do Colégio Bennett para constatar as seguintes irregularidades:

1. Consulta prévia à Reitora para a indicação dos nomes dos Conselheiros.
2. Interferência de agentes externos nessa indicação.
3. Presença de Conselheiro sem mandato legal nas deliberações do Conselho Diretor.
4. Reuniões do C. D. convocada e validada sem a observância do prazo legal estatutário, motivando a anulação das resoluções nela tomadas.

☆ CEI

Editado por um grupo de ministros e leigos que se reúne regularmente para analisar problemas da Igreja e do Mundo.

★
REGISTRADO NO D.N.P.I.

☆ PAUL TILlich

Faleceu Paulus Johannes Tillich, um dos mais influentes teólogos do pós-guerra, vítima de um ataque cardíaco, no dia 22 de outubro, com 79 anos. Filho de um filósofo alemão que fugiu do regime nazista em 1933, a carreira do Dr. Tillich nos E.U.A. foi ímpar. Professor por quase 20 anos no Union Theological Seminary de N. York, sua influência sobre a jovem geração de teólogos americanos é marcante. Em 1955 transferiu-se para a Universidade de Harvard e ultimamente era professor na Divinity School, da Universidade de Chicago. Foi um pensador profundo e vigoroso e entre os seus livros destacam-se «Systematic Theology» (3 vol.), «Courage to Be», «Shaking of foundations», «Theology and Culture» e outros. Dentro em breve teremos a possibilidade de ter alguns destes livros traduzidos para o português.

☆ AMÉRICA HOJE —

AÇÃO DE DEUS E RESPONSABILIDADE DO HOMEM

Realiza-se em El Tabo, no Chile, perto de Santiago, de 12 a 21 de janeiro a II Conferência Latino-Americana de Igreja e Sociedade. A primeira realizou-se em Huampani, Peru, em 1961, quando foi criada a ISAL (Igreja e Sociedade na América Latina), que promove agora a II reunião continental.

O período que vai de Huampani a El Tabo foi assinalado por um rápido desenvolvimento de organizações relacionadas com a promoção de estudos e formas de ação cristã na sociedade. Por outro lado, no Brasil, pioneiro, na América Latina no estudo mais sistematizado no campo de igreja e sociedade, foi fechado o Setor de Responsabilidade Social da Confederação Evangélica do Brasil, que há 10 anos vinha

Cont. na pág. 7

☆ TEATRO

Morte e Vida Severina

Encenado pelo grupo de teatro da Universidade Católica de São Paulo, foi exibida a peça de João Cabral de Melo Neto — «Morte e Vida Severina» — Retrata o drama do imigrante nordestino em busca de melhores condições de vida nas grandes cidades. Há um trecho extraordinário quando êle verifica que, mesmo vivo, está como que acompanhando o seu próprio enterro. Vida «severina» significa vida difícil, sofrida, injusta. Não percam. Recomendamos com entusiasmo.

Liberdade, Liberdade,

Novamente na praça, mas desta vez por poucos dias o «show» «Liberdade, Liberdade».

☆ LIVROS

A Federação Internacional de Institutos Católicos de Investigações Sociais e Socio-Religiosas tem publicado uma série de documentos e estudos sobre a América Latina. Na coleção Documentos Latino-Americanos, destacamos o n. 2 «Transformação no mundo rural latino-americano» e o n. 3 «As classes sociais na América Latina». Na série Estudos Sócio-Religiosos Latino-Americanos há um dedicado ao Protestantismo da América Latina, em dois volumes.

Saiu o n. 4 da «Revista Civilização Brasileira». Mário Palmério surge com outro excelente romance «Chapadão do Bugre». Traduzido «Ulisses», de James Joyce. «Faz escuro mas eu canto» é o título do livro de poemas de Tiago de Melo.

☆ CORAL

Jovens da Igreja Católica de São Gonçalo e da Igreja Prebisteriana de Olaria vão formar conjunto coral ecumênico.

Ação de Graças Ecumênica

Na Universidade Rural do Brasil, por motivo da formatura do Colégio Universitário, foram realizados Missa e Culto de Ação de Graças. Após a Missa foi realizado o culto evangélico tendo o Rev. Joel César, capelão evangélico, convidado o Padre para fazer a oração final do culto, fato que impressionou os presentes.

☆ CARTAS

O CEI continua recebendo cartas de apoio e incentivo de todos os cantos do Brasil. De Belém do Pará escreve-nos o Pe. Rui Coutinho. De Brasília o Deputado Levi Tavares. Da Editora Vida Evangélica o Dr. Pedro Cunliffe. Todos apreciando, apoiando e desejosos de continuar recebendo.

☆ CCPAL EM CUERNAVACA

Representantes de nove Igrejas Presbiterianas e Valdenses da A. Latina e de três organizações missionárias dos Estados Unidos, tiveram sua reunião bial de 25 a 30 de novembro de 1965, em Cuernavaca, no México. Todos os membros estiveram presentes, inclusive o representante de Cuba, Rev. Carlos M. Camps. Os informes destacaram os efeitos da nova situação dinâmica da A. Latina sobre as Igrejas. O representante do Chile anunciou a decisão da Igreja Presbiteriana do Chile, de ordenar leigos ao ministério, que entretanto continuariam a ter o seu sustento através de suas atividades seculares. Em Guatemala combina-se a educação teológica com o aprendizado de ofícios práticos e a iniciação de pequenos indústrias.

No relatório do Secretário Executivo da CCPAL, há uma análise detalhada da situação em que se acham atualmente as Igrejas chamando a atenção para as tensões existentes, assim resumidas: 1 — Tensão interna entre a mentalidade individualista e secularizada, que o protestantismo colaborou em criar, por um lado, e a crescente institucionalização eclesiástica, que se observa nas denominações clássicas por outro. 2 — Tensão entre a adesão à doutrina da superação individual nos aspectos sócio-econômicos, como consequência natural da transformação interior mediante a fé em Cristo, por um lado e a «doutrina secular» da solidariedade social segundo a qual nos aspectos sócio-econômicos ninguém se pode salvar por si mesmo isoladamente: ou nos salvamos todos ou nos perdemos todos. 3 — Tensão entre o respeito e a obediência às instituições da ordem estabelecida, patrimônio do protestantismo clássico por um lado, e a possibilidade e justificação de uma resistência ativa de uma rebelião ante tais instituições por outro. O plenário estudou ainda um projeto de reestruturação da CCPAL, convocou um congresso continental especial para julho de 1966 no México e elegeu a seguinte diretoria para o novo período: Presidente — Wilfrido Artús (Uruguai), Vice-Presidente — António Alvarado (Venezuela), Tesoureiro — Horácio Gonzalez (Chile, reelito). Deixou a presidência da CCPAL o Rev. Amantino A. Vassão.

«O Centro Evangélico de Informação tem por finalidade promover a divulgação de notícias e pensamentos relacionados com as transformações do Mundo, os movimentos ecumênicos, teológicos, sociais, políticos e econômicos que afetem o comportamento da Igreja Cristã na hora presente».

NOME:
Enderêço:
Cidade:



CONFERÊNCIA DE ISAL

ESTUDA O HOMEM NA

TRANSIÇÃO RURAL E

URBANA

Com a presença total de 64 pessoas — entre católicos, protestantes e observadores — realizou-se no Rio, de 14 a 17 de dezembro de 1965, mais uma conferência de Estudos da Junta Latino-Americana de Igreja e Sociedade (ISAL). De acordo com o programa de ISAL, tais conferências têm como objetivo capacitar líderes para o exercício de sua responsabilidade social. Reuniões semelhantes têm sido realizadas em vários países da América Latina, ora tomando como ênfase o aspecto rural, ora o urbano. No Rio, os dois assuntos foram relacionados dentro do tema geral — O Homem na Transição Rural e Urbana. A Conferência realizou-se na sede do Centro Operário Católico em Santa Teresa. Dos 64 presentes, 41 eram protestantes (19 pastores e 22 leigos) 18 eram católicos (12 leigos e 6 sacerdotes) além de três observadores e um preleitor e um assessor não filiados a qualquer igreja. Entre os protestantes havia 15 presbiterianos, 7 metodistas, 5 episcopais, 4 batistas, 4 luteranos, 2 congregacionais e 1 metodista-livre. O SESC indicou repre-

sentante oficial à reunião. Organizações católicas como o MEB e o CERES fizeram-se representar. Os participantes vieram de 7 Estados: Goiás, Guanabara, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Vários outros elementos convidados lamentaram a impossibilidade de seu comparecimento, expressando sua solidariedade à Conferência. O Prof. Alceu Amoroso Lima disse:

«Seria para mim grande alegria trazer uma pequena contribuição a tão oportuna reunião, mas no momento não posso alterar meu programa já anteriormente fixado. Faço votos pelo êxito da reunião...»

A Conferência foi patrocinada por ISAL, através de sua Secretaria Regional no Brasil, e organizada por uma comissão formada pelos Srs. Valdo César, Jether P. Ramalho (secretários de ISAL), Jovelino Ramos (pastor prebisteriano), Luís Eduardo Vanderlei, Lauro de Oliveira Lima (leigos católicos) e César Teixeira (técnico em publicidade).

No primeiro dia foi apresentado o tema SINAIS DOS TEMPOS pelo Prof. Pierre Furter; no segundo A TRANSIÇÃO RURAL pelo Prof. Hélio Brum; no terceiro A TRANSIÇÃO URBANA pelo Prof. Sérgio Bernardes e no último OPÇÕES DA COMUNIDADE CRISTÃ NA INTEGRAÇÃO DO HOMEM, cujo debate foi orientado pelo Prof. Esdras Borges Costa.



VISITA

De passagem para Santiago (Chile), onde participará de uma reunião de estudos da ISAL, estará conosco mais uma vez o Dr. Richard Shaul; durante os dias 7 e 11 do corrente mês. Dentre os vários contatos que manterá entre nós, destaca-se por sua importância o encontro que terá com um grupo de intelectuais brasileiros.

(Continua na pág. 7)

O boletim CEI é a primeira tentativa, já oriosa, de divulgação de notícias. Se você ser receber o CEI regularmente em 1966, encha o formulário abaixo e remeta-o, 1 Cr\$ 2.000, para a Caixa Postal 82-ZC-01 Rio — GB.

.....

 Est.....

1965: uma nova vaga começa a invadir os Estados Unidos. São, como a imprensa já se acostumou a chamá-los, os **vietniks**. A juventude americana, massificada, indiferente, fria diante dos problemas políticos, teria tomado consciência e iniciado uma nova etapa no processo histórico? O professor de História, Staughton Lyn, da Universidade de Yale, diz:

«Na verdade, existe algo de nôvo nos Estados Unidos: bandos de jovens, por todo o país, continuam entrando para grupos radicais, participando de passeatas, rasgando seus certificados de alistamento. Liberdade para os negros, intervenção dos **marines** americanos em São Domingos, guerra do Vietname, são os pomos de discórdia. Os jovens estão de acôrdo no seguinte: 1) liberdade para os negros, imediatamente; 2) os Estados Unidos devem sair do Vietname e parar de combater o socialismo revolucionário nos países subdesenvolvidos; 3) os Estados Unidos devem partir para o socialismo.

(Suplemento Especial do «Jornal do Brasil», 1º/1/1966)

☆ CARIBE

Mais uma vez as manchetes dos jornais se ocupam de Cuba. Desta vez trata-se de uma Conferência internacional com a participação de delegados e observadores de 77 países da África, Ásia e América Latina, intitulando-se o conclave «Conferência Tricontinental de Solidariedade dos Povos», com o objetivo de «estudar os meios de unificar e intensificar a luta contra o imperialismo, o colonialismo e o neocolonialismo».

☆ SINODO DA GB — IPB

Em reunião extraordinária realizada no dia 13 de dezembro p.p. nas dependências da Igreja Prebisteriana do Rio, o Sinodo da Guanabara aprovou dois estudos elaborados por comissões especiais por êle nomeadas, relacionados com a participação da mulher na vida e no governo da IPB, e com a situação da mocidade jurisdicionada a êsse concílio. Nessa ocasião foi eleito Secretário Sinodal da Mocidade o Rev. Alvaro Alves.

☆ REPÚBLICA DOMINICANA

Continua a crise. Apesar dos esforços do governo provisório de Garcia Godoy, a situação criada na República Dominicana, com a invasão norte-americana acobertada pela OEA, tende a agravar-se cada dia mais. Digno de ressalva, o manifesto do Movimento Estudantil Cristão, no qual os jovens evangélicos dominicanos, reafirmam sua fé no Cristo, e em consequência sua posição de engajamento na luta pela libertação de seu país.

☆ SOBE 45% O CUSTO DE VIDA EM 1965

Apesar de o governo ter anunciado que o índice do custo de vida em 1965, seria aumentado em apenas 25%, o Instituto Brasileiro de Economia Política da Fundação Getúlio Vargas acaba de divulgar as taxas de aumento em 1965, dando um acréscimo global de 45,4%. O setor que sofreu maior aumento foi o de moradia que atingiu 116,2%. No ano de 1964, o índice global alcançou 86,6%.

☆ FNF*i* — ATO ECUMÊNICO

Por motivo do encerramento das aulas de 1965 os alunos da FNF*i* promoveram um ato de ação de graças com a participação de católicos e protestante. A cerimônia realizou-se no Salão Nobre da Faculdade e foi assistido por mais de 400 pessoas.

trabalhando em bases oficiais. A despeito deste fato, a reunião de El Tabo terá expressiva representação brasileira. Além dos elementos da direção e secretariado de ISAL (Almir dos Santos, Valdo César e Jether Ramalho) estarão presentes Joaquim Beato, Pierre Furter (preletores), Glênio Vergara dos Santos, Glauco Soares de Lima, João Paraíba da Silva, Brady Tyson, Domicio F. de Matos, Rubens Bueno. Pertence de 60 delegados estarão presentes, fora elementos do Conselho Mundial de Igrejas (Theo Tschuy e Mauricio Lopez). Gonzalo Castillo, da CCPAL, estará presente como membro do Comitê Executivo de ISAL.

O tema geral será «América hoje — Ação de Deus e Responsabilidade do homem».

☆ COMITÊ «AD HOC»

REÛNE-SE EM SANTIAGO

Os membros do Comitê Protestante «Ad Hoc» de Pesquisas na América Latina, destinado a estudar os projetos de renovação da Igreja no Continente, reúne-se em Santiago do Chile, de 23 a 25 de janeiro. Estarão presentes Gonzalo Castillo, presidente; Key Yuasa, secretário-executivo; Robert Simond, tesoureiro; e os demais membros do Comitê: Samuel Araya, Jorge Lara-Brand, Valdo César e George Chamberlain.

☆ ACA

Nos dias 18 e 19 de dezembro p.p., realizou-se um acampamento de estudos e reorganização de trabalho da Associação Cristã de Acadêmicos da Guanabara. Dentre os vários temas abordados, destacaram-se: uma discussão sobre o pensamento do teólogo alemão D. Bonhoeffer, uma análise da situação atual do movimento estudantil e as possibilidades de engajamento do estudante em trabalhos de comunidade.

V A R I A S

Quatro padres católicos romanos, assistiram à instalação do Rev. Leslie Newbigin como Bispo de Madras da Igreja Evangélica do Sul da Índia. (ESP)

O Arcebispo católico romano de Viena, Franz C. Koenig, foi condecorado com a Cruz do Monte Athos, pelo Patriarca Atreicas I. A Cruz instituída para comemorar o milênio da comunidade monástica ortodoxa da Grécia, lhe foi oferecida em sinal de gratidão por seus esforços na

Cont. pg. 5

☆ PROGRAMA

Sob a direção do Bispo Almir dos Santos, Metodista, o programa da Conferência ofereceu grande variedade de assuntos dentro dos quatro dias de trabalho. Todo o período da manhã era dedicado a três grupos que focalizavam aspectos culturais, econômicos e políticos dos temas de estudo, e às tardes, após a apresentação dos relatórios dos grupos o preleitor comentava as conclusões e apresentava seu ponto de vista. Esta forma de estudo e debate foi bastante apreciada pelos participantes, que à noite tinham reuniões de caráter áudio-visual. Na primeira foram apresentados os filmes «Dois Mundos» da UNESCO e «O Voo de Gleen» da USIS, mostrando as possibilidades da técnica moderna em vários setores da vida e o injustificável atraso das populações que ainda não se beneficiaram do progresso alcançado pelos países desenvolvidos. Outra noite foi reservada para a peça «Arena conta: Zumbi», em representação em um dos teatros do Rio, onde se pôde apreciar a riqueza da interpretação e a fidelidade da história dos escravos em busca da liberdade. No final da tarde tinha-se o momento de meditação que ofereceu novas formas e experiências de culto. Nos dias de reunião funcionou uma livraria com variada relação de livros da Editora Civilização Brasileira. Editora Vozes, Livraria D. Bosco e publicações da ISAL. As vendas alcançaram quase 300 mil cruzeiros.

promoção de uma maior compreensão entre a Igreja Católica e a Igreja Ortodoxa. (EPS)

A União de Mulheres, um departamento do Conselho Nacional de Igrejas, dos Estados Unidos, condenaram com «indignação», o «flagrante aborto da justiça na recente absolvição dos assassinos do Rev. Jonathon Daniels e da Sra. Viola Liuzzo, defensores dos direitos civis no Estado de Alabama, dizendo ainda que «esta paródia judicial não teria ocorrido se os jurados tivessem refletido cuidadosamente sobre a composição étnica das comunidades onde se registrou o fato». (EPS)

liderados por um padre jesuíta que preside sua organização, 150 seminaristas católicos ingleses, fizeram uma «peregrinação de reparação» a Smithfield Memorial, local onde 44 mártires protestantes foram queimados durante o reinado da Rainha Maria I. (EPS)

LIBERDADE

"A grandeza da Democracia reside no fato de ser ela uma forma de governo que garante a continuidade dos direitos das minorias que não estão no poder." Esta é uma premissa universalmente válida. Estribado neste postulado o homem não abdica de seus direitos e de sua liberdade. Porque sabe que a liberdade é um poder que lhe garante a sobrevivência. Porque, a sobreviver sem liberdade, é preferível morrer lutando por ela.

A liberdade não é uma concessão, é uma conquista, é um direito. É a Democracia se fortifica e é solidificada pela prática, a liberdade se conquista pela luta e se perpetua na constante vigilância. Isso quer dizer — se a Democracia é praticada, ela se sustenta e garante a si mesma; en-

quanto que a liberdade deve estar sempre de prontidão.

Victor Hugo disse certa vez: — "Enquanto o Tirano respira, a liberdade sufoca" — e um teólogo contemporâneo, Reynold Niebuhr, afirma com precisão — "a capacidade do homem para a justiça faz a Democracia possível, a inclinação do homem para a injustiça torna a Democracia necessária." A liberdade e a justiça são os primeiros e os mais sólidos frutos da Democracia. Liberdade não é o direito que se dá ao homem de fazer o que quiser, mas a garantia de não permitir que façam dêle o que quiserem. É o direito de conseguir o que lhe é justo, o que lhe é inerentemente necessário. O homem pode viver em liberdade, mas se se não lhe fizer justiça, êle será um marginal dessa liberdade. Num regime onde o homem é injustiçado, a liberdade é emalculada. O homem precisa de ocasião para expressar e viver sua liberdade, ou dentro das grades de uma prisão, ou assinando com o seu próprio sangue a sentença contra o seu carrasco.

A verdadeira liberdade relaciona-se com o homem na garantia de continuidade dos seus direitos, na definição dos seus deveres e na conscientização que lhe aguça a sensibilidade de se tornar responsável a fim de defender os seus direitos e cumprir as suas obrigações. O uso da liberdade consciente e responsável não quer dizer subversão da ordem, mas a

sua supressão leva à revolta e ao ódio contra aqueles que a suprimem.

Suprime-se a liberdade de uma criatura humana quando se lhe tira o direito a certas prerrogativas — negando-lhe, por exemplo, o direito de expressar suas próprias idéias, de ter uma convicção pessoal, de discordar daquilo que a sua consciência repugna, de defender-se, quando acusado, de ter acesso àquilo que enobrece, enriquece e dignifica a personalidade humana — o mínimo de subsistência para que não sucumba à debilidade orgânica; a instrução necessária para que ela possa conduzir-se por si mesma; condições para que ela possa constituir um lar, garantindo-lhe um mínimo de conforto e instrução para os seus dependentes.

Num país em que a maioria não participa de suas riquezas, não tem direito a desfrutar dos bens que a técnica cria, em que o trabalho se torna penoso pelo salário que percebe, pela distância que separa seu domicílio do local de trabalho, agravado ainda pelas péssimas condições a que se sujeita, pela precariedade do mercado de trabalho e pela falta de cuidado com o elemento humano que nem sempre tem as condições mínimas exigidas — condições higiênicas de trabalho, condições sociais, alimentação suficiente e um padrão de vida condizente com a dignidade humana, a liberdade está ameaçada.